



BPAR

B3 LISTED

RELATÓRIO DA **ADMINISTRAÇÃO** 2021

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114

**BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A – BANPARÁ
RELATÓRIO DE RESULTADOS DO ANO DE 2021**

O Banco do Estado do Pará S/A - Banpará, sociedade anônima de capital aberto, com ações ordinárias sob o código BPAR3, anuncia seus resultados para o ano de 2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banco, no endereço eletrônico ri.banpara.b.br.

DESTAQUES 2021

✓ **Lucro Líquido – R\$ mil**

241.285

▲ 0,04% em relação ao ano de 2020

R\$ 25,34 por ação ON

✓ **Ativo Total – R\$ mil**

12.518.707

▲ 18,25% em relação ao ano de 2020

ROA 1,94%

✓ **Patrimônio Líquido – R\$ mil**

1.638.698

▲ 10,38% em relação ao ano de 2020

ROE 15,24%

Como consequência do comportamento dos negócios, o Lucro Líquido do Banpará foi de R\$ 241.285 mil, equivalente a R\$ 25,34 por ação ON. Além disso, os Ativos Totais foram de R\$ 12.518.707 mil, expansão que refletiu um percentual de 18,25% com relação ao ano anterior, motivado principalmente pelas Operações de Crédito que aumentaram em 33,14%.

O Patrimônio Líquido aumentou 10,38%, ocasionado pela incorporação do resultado do período.

Outro ponto positivo apresentado foi o retorno anualizado sob os Ativos Totais de 1,94%.

Obteve-se, também, uma rentabilidade de 15,24%. Pode-se concluir que o investidor levará um pouco mais de 6 anos para recuperar o valor investido.

Em 2021, mesmo em meio ao cenário de incertezas provocado pela pandemia do COVID-19 e suas variantes, o Banpará expandiu suas linhas de crédito permitindo assim, o seu fortalecimento com seus colaboradores e clientes.

Itens Patrimoniais – R\$ mil

	2021	2020	V12M
Ativos Totais	12.518.707	10.586.556	18,25%
Op. de Crédito (Cart. De Crédito)	8.424.013	6.327.348	33,14%
Apli. Interfinanceiras de Liquidez	1.580.593	1.801.487	-12,26%
Captações Totais	10.419.036	8.793.602	18,48%
Patrimônio Líquido	1.638.698	1.484.579	10,38%

Itens de Resultado - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Receitas Totais	2.053.558	1.743.611	17,78%
Resultado Bruto da Intermedi. Financeira	1.332.937	1.255.522	6,17%
Resultado Operacional	447.669	492.473	-9,10%
Margem Financeira (1)	1.470.597	1.381.534	6,45%
EBITDA (2) (LAJIDA)	490.440	529.346	-7,35%
Lucro Líquido	241.285	241.199	0,04%
Receita de Serviços (3)	142.888	133.243	7,24%
Despesas com Provisões (PCLD)	137.660	126.012	9,24%
Despesas Administrativas (4)	462.903	381.691	21,28%
Margem Líquida (5)	12,16%	13,83%	-12,10%
Margem EBITDA (6)	23,88%	30,36%	-21,33%

Índices e Medidas de Eficiência (%)

	2021	2020	V12M
Inadimplência (% da Carteira) (7)	1,63%	1,61%	1,24%
Índice de Basileia	18,45%	20,89%	-11,68%
Rentabilidade sobre Ativo Total (ROA) (8)	1,94%	2,37%	-18,14%
Rentabilidade sobre Patrim. Líq. (ROE) (9)	15,24%	16,73%	-8,88%
Índice de Eficiência	65,6%	59,2%	10,67%
Índice de Provisão (10)	2,38%	2,76%	-13,77%
Índice de Cobertura (11)	28,3%	30,2%	-6,29%

- (1) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
- (2) Resultado Operacional – Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
- (3) Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias.
- (4) Despesas Administrativas + Outras Despesas Administrativas.
- (5) Lucro Líquido / Receita Total.
- (6) EBITDA / Receita Total.
- (7) Saldo Devedor Inadimplente do Contrato / Carteira de Crédito.
- (8) Lucro Líquido / Ativo Total (taxa anualizada).
- (9) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (taxa anualizada).
- (10) Provisão Constituída / Carteira de Crédito.
- (11) Receitas de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias / Despesas Administrativas.

Contato de Relações com Investidores
Geize Maria Teixeira da Silva de Figueiredo
Diretora de Controle, Risco e Relações com
Investidores
Contato +55 91 3348-2879
ri_banpara@banparanet.com.br



ANÁLISE
**ECONÔMICA
E FINANCEIRA**

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao ano de 2021, elaborado em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Este documento contempla o panorama da nossa estratégia empresarial, posicionamento de mercado, perspectivas, projetos, principais iniciativas e resultados obtidos durante o ano de 2021.

Nosso relatório está disponível em meio eletrônico no site ri.banpara.b.br, na seção de central de resultados, onde também podem ser acessados os documentos referentes às demonstrações financeiras, notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.



Banpará

Principais Indicadores Macroeconômicos

	4T2021	4T2020	4T2019
IPCA (acumulado em 12 meses)	10,06%	4,52%	4,31%
INPC (acumulado em 12 meses)	10,16%	5,45%	4,48%
Taxa Selic Over (a.a.) – efetiva	8,76%	1,90%	4,59%
CDI Overnight (a.a.) – efetiva	8,76%	1,90%	4,59%
Taxa de Juros TJLP (a.a.) - efetiva	5,32%	4,55%	5,57%

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Economia Internacional

O cenário econômico internacional mostrou perspectiva estável no quarto trimestre de 2021 em relação a retomada do crescimento do PIB global em 2021, mas apresentou elevado grau de incerteza quanto ao crescimento da economia mundial em 2022. O Fundo Monetário Internacional (FMI) em seu último relatório *World Economic Outlook Update* (WEO), publicado em janeiro de 2022, manteve a projeção de crescimento de 2021 em 5,9% e reviu para baixo a previsão de crescimento da economia mundial para 2022 passando para 4,4%, ante 4,9% na previsão de outubro de 2021, resultado do surgimento da variante *Ômicron* da COVID-19, da ruptura das cadeias de abastecimento e a baixa oferta de energia, além da retração do setor imobiliário na China. Já para 2023, a perspectiva de crescimento do Fundo é de 3,8%.

O WEO também mostra que a expectativa do FMI para o crescimento das economias avançadas é de 3,9% para 2022 e de 2,6% para 2023. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a estimativa é de 4,8% em 2022 e 4,7% em 2023. Já para a Ásia emergente e em desenvolvimento a projeção é de 5,9% para 2022 e de 5,8% para 2023.

Economia Nacional

No cenário nacional, dados das Contas Nacionais divulgados em dezembro de 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o PIB da economia brasileira apresentou variação negativa de 0,1% na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2021 (série dessazonalizada), sendo a maior queda registrada pela Agropecuária que apresentou variação de -8% nesse período. Entretanto, em relação ao terceiro trimestre de 2020 a atividade econômica nacional apresentou crescimento de 4%. A projeção do Banco Central do Brasil (BC), publicada no Relatório de Inflação de dezembro de 2021, para o crescimento do PIB em 2021 foi revisada para baixo em relação à estimativa do relatório anterior, passando de 4,7% para 4,4%. Já para 2022 a queda na projeção do BC foi mais acentuada, passando de 2,1% no Relatório anterior para 1,0%, piora que reflete as surpresas negativas em dados recentemente divulgados, novas elevações da inflação e aumento no risco fiscal.

Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou no mês de dezembro variação de 0,73% e ficou 0,22 ponto percentual (p.p.)

abaixo da taxa de 0,95% registrada em novembro, destaque para o grupo de Vestuário que apresentou no mês dezembro alta de 2,06%, em seguida os grupos de Artigos de Residência e Alimentação e Bebidas que apresentaram variação de 1,37% e 0,84%, respectivamente. O acumulado da inflação dos últimos doze meses foi 10,06%, contra os 4,52% nos 12 meses imediatamente anteriores. Quanto à inflação para 2022, de acordo com a Pesquisa Focus realizada pelo BC e publicada em 10 de janeiro de 2022, a estimativa do mercado para o IPCA nesse ano é de 5,03%, ligeiramente acima do intervalo superior da meta de inflação (5%).

Economia Local

No cenário regional, a expectativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) para o crescimento da economia do Pará mostrou-se positiva no 2º semestre de 2021. A Fundação reviu em julho sua projeção para o crescimento real do PIB paraense em 2021 para 4,49%, ante 3,21% previsto em maio de 2021, resultado da melhora nos indicadores econômicos, bem como da ampliação da mobilidade e da continuidade do processo de vacinação no Estado. Já para 2022 a estimativa de crescimento do PIB do Pará é de 3,53%. Em linha com a expectativa de crescimento da economia paraense em 2021, o Índice de Atividade Econômica Regional do Pará (IBCR-Pa) de novembro de 2021, divulgado pelo IBGE, apresentou crescimento de 1,35% em relação ao mês anterior (série dessazonalizada), mantendo a perspectiva de retomada do crescimento da economia paraense.

A indústria paraense também apresentou resultado positivo no quarto trimestre de 2021, conforme dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do IBGE publicada em janeiro de 2022, referente ao mês de novembro de 2021, a produção industrial do Estado apresentou crescimento de 3,5% em relação ao mês de outubro (série com ajuste sazonal), esse resultado garantiu ao Pará a terceira melhor posição entre os 15 Estados pesquisados.

Quanto ao comércio local, dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE em janeiro de 2022, referente ao mês de novembro de 2021, mostram que o volume de vendas do comércio varejista da economia paraense apresentou ligeiro recuo de -0,2% em comparação com o mês de outubro de 2021. Considerando o comércio varejista ampliado, que contempla além das atividades que compõem o indicador do comércio varejista as atividades de material de construção e veículos, motocicletas, partes e peças, o Pará apresentou variação negativa de 2,3% nessa mesma base de comparação.

No tocante a inflação, dados do IBGE de dezembro de 2021 mostram que o IPCA apurado na região metropolitana de Belém no acumulado dos últimos 12 meses foi 8,10%. No mês de dezembro esse índice apurado no Estado apresentou variação de 0,95%.

No âmbito da gestão fiscal, o Pará apresenta bom conceito junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De acordo com o Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2021 do Tesouro Nacional publicado em outubro de 2021, o Estado manteve nota “B” da CAPAG (Classificação da Capacidade de Pagamento).

Análise das Operações

Ativos

Total de Ativos por Tipo - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Disponibilidades	196.602	199.598	-1,50%
Aplicações Financeiras	1.580.593	1.801.487	-12,26%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.133.007	1.041.071	8,83%
Relações Interfinanceiras	679.472	614.599	10,56%
Operações de Créditos	8.087.699	6.097.101	32,65%
Outros Créditos	649.443	626.532	3,66%
Outros Valores e Bens Permanente	182.187	199.415	-8,64%
Total	12.518.707	10.586.556	18,25%

O Banpará encerrou o exercício de 2021 com Ativos Totais no montante de R\$ 12.518.707 mil, expansão de 18,25% quando comparado ao exercício de 2020, motivado, principalmente, pelo aumento das Operações de Crédito.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Interfinanceiro de Liquidez TVM	1.580.592	1.801.487	-12,26%
Cotas de Fundo	2.573	1.825	40,96%
Renda Fixa*	987.657	863.563	14,37%
Compromissadas	791.998	1.069.987	-25,98%
Depósito Interfinanceiro	788.594	731.499	7,81%
Compulsório Total	600.268	521.390	15,13%

*Considera apenas os títulos públicos livres

A variação nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no fechamento de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior, ocorreu devido à redução de 25,98% nas aplicações em Operações Compromissadas, em função de ajustes no fluxo de caixa, havendo, todavia, aumento de 7,81% nas aplicações de Depósitos Interfinanceiros. Quanto as aplicações em renda fixa houve aumento de 14,37%, devido principalmente ao incremento no estoque de títulos públicos próprios, a fim de manter ajustado ao orçado para o período.

Outro ponto de destaque foram as aplicações em Cotas de Fundo, as quais tiveram valorização de 40,96% decorrente de avaliação independente, contratada pelo Administrador do Fundo, que reavaliou a valor justo as cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP.

Com relação ao Compulsório total, tivemos uma variação positiva de 15,13% em comparação a 2020, onde o fator de maior contribuição para este aumento foi a variação no saldo da Reserva Bancária vinculada aos Depósitos à Vista (30,43%), especificamente em contas de Governo. A variação foi motivada, principalmente, pela criação de diversas linhas de Benefícios Sociais provenientes do Governo Estadual e Municipal, para auxílio à população em apoio as estratégias de enfrentamento adotadas para este período pandêmico que ainda estamos enfrentando.

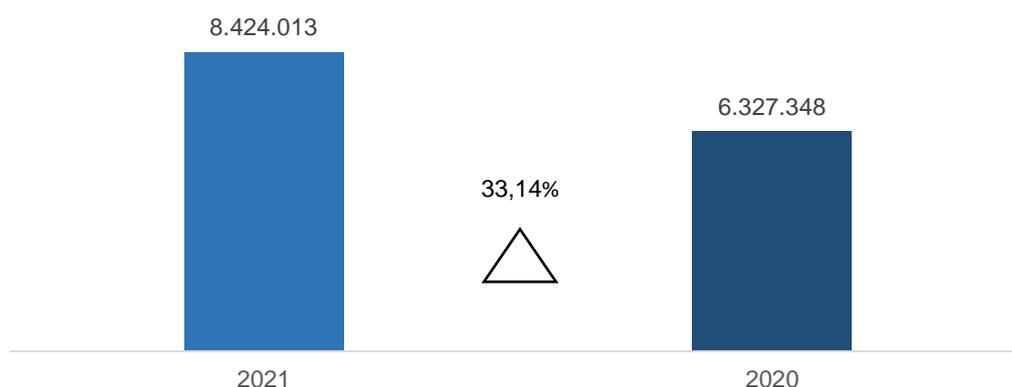
Captação por Linha de Produtos - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Depósito à Vista	1.608.264	988.317	62,73%
Poupança	1.455.317	1.396.112	4,24%
Depósito a Prazo	7.240.146	5.852.212	23,72%
Depósito Interfinanceiro	-	239.032	-100,00%
Letra Financeira	11.923	149.745	-92,04%
Compromissadas	102.312	167.036	-38,75%
Total	10.417.964	8.792.456	18,49%

As captações mantiveram os níveis de liquidez do Banco em patamares adequados frente a estratégia de expansão dos negócios. As captações cresceram 62,73% em Depósito à Vista, 23,72% em Depósito a Prazo e 4,24% em Poupança, refletindo o perfil conservador dos clientes do Banco.

As captações institucionais, via Depósito Interfinanceiro e Letra Financeira, obtiveram recuo respectivos de 100% e 92,04%, compensado pelo considerável aumento no saldo das linhas de varejo. Quanto ao recuo nas obrigações por Operações Compromissadas comparado ao ano de 2020 justifica-se pela alta na liquidez da instituição.

Créditos – R\$ Milhões



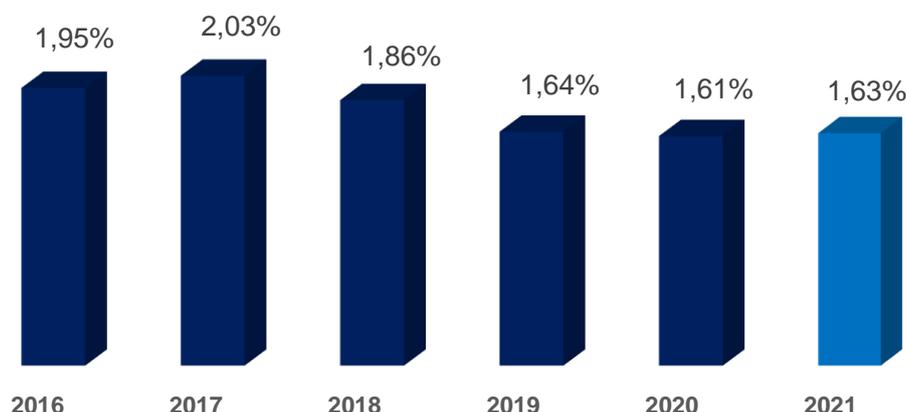
As Operações Totais de Crédito alcançaram um incremento de 33,14% quando comparado ao ano anterior, devido ao aumento das liberações de crédito consignado e das operações com títulos e valores mobiliários.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco – R\$ mil

	R\$ mil			% Carteira		
	2021	2020	V12M	2021	2020	V12M
AA	4.406.920	1.098.834	301,05%	52,31%	17,37%	201,15%
A	3.509.426	4.888.117	-28,20%	41,66%	77,25%	-46,07%
B	131.534	45.425	189,56%	1,56%	0,72%	116,67%
C	84.734	43.502	94,78%	1,01%	0,69%	46,38%
D-H	291.396	251.468	15,88%	3,46%	3,97%	-12,85%
Total	8.424.012	6.327.348	33,14%	100,00%	100,00%	0,00%

O Banpará mantém 96,54% nas classes de risco AA – C. O aumento da participação do nível de risco AA reflete, em especial, a implantação de modelo de classificação de risco que considera o comportamento creditício dos clientes, no que se refere a atrasos e pontualidades nos pagamentos.

Índices de Inadimplência – Acima de 90 dias



Análise dos Resultados

Receitas – R\$ mil

	2021	2020	V12M
Operações de Créditos	1.659.467	1.479.357	12,17%
Resultado das Aplicações Interfinanceiras e Operações com TVM	164.781	67.543	143,96%
Resultado das Aplicações Compulsórias	12.148	9.031	34,52%
Resultado de Operações de Câmbio	4.675	5.737	-18,51%
Receita de Serviços	142.888	133.243	7,24%
Outras Receitas Operacionais	55.235	38.676	42,81%
Receitas Não Operacionais	14.365	10.024	43,31%
Total	2.053.558	1.743.611	17,78%

As receitas do Banpará, em 2021, aumentaram em 17,78% quando comparada ao exercício de 2020, influenciadas principalmente pelo crescimento das receitas com

operações de crédito, resultante da expansão dos empréstimos com destaque para o produto consignado e aumento do resultado dos TVM's em virtude da alta liquidez do Banco.

Custos e Despesas da Intermediação Financeira – R\$ mil

	2021	2020	V12M
Operações de Captação no Mercado	364.601	178.274	104,52%
Operações de Empréstimos e Repasses	5.872	1.860	215,77%
Provisão para Operações de Crédito	137.660	126.012	9,24%
Total	508.133	306.145	65,98%

As despesas com intermediação financeira do Banpará aumentaram em 65,98%, quando comparada ao exercício de 2020, em decorrência do crescimento das despesas de captação ocasionada pelo aumento da SELIC, aumento nas operações com empréstimos e repasses, bem como aumento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, devido ao crescimento da probabilidade de inadimplência – PRINAD.

Despesa com Pessoal - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Proventos	308.095	267.590	15,14%
Benefícios	80.390	74.095	8,50%
Encargos Sociais	109.412	93.555	16,95%
Treinamentos e Outros	6.762	5.836	15,86%
Total	504.659	441.076	14,42%

As despesas com pessoal do Banpará aumentaram em 14,42% quando comparada ao exercício de 2020, em decorrência do plano de expansão da rede de agências e do reajuste salarial proveniente do acordo coletivo.

Outras Despesas Administrativas - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Serviços de Terceiros	116.890	111.679	5,00%
Consumo, Manutenção e Materiais	81.675	67.902	20,28%
Sistema de Processamento de Dados	121.306	84.910	42,86%
Aluguéis	31.589	22.255	41,94%
Depreciação e Amortização	42.771	36.872	16,00%
Propaganda e Publicidade	29.410	16.991	73,09%
Transporte	30.270	31.510	-3,93%
Outras Despesas Administrativas	8.993	9.572	-6,05%
Total	462.904	381.692	21,28%

As despesas administrativas do Banpará aumentaram em 21,28% quando comparada ao exercício de 2020, com destaque para o aumento com despesas de aluguel, oriundo de novos contratos e reajustes nos demais; aumento nas despesas com amortização em virtude da conclusão dos projetos relacionados com o ativo intangível do Banco e

aumento das despesas com processo de dados, propaganda e publicidade em decorrência dos contratos de patrocínio efetuados pelo Banco.

Despesas Tributárias - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Contribuição ao PIS/PASEP	10.402	9.665	7,63%
Contribuição ao Cofins	64.010	59.474	7,63%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.149	6.659	7,36%
Outras Despesas Tributárias	1.504	1.377	9,28%
Total	83.065	77.175	7,63%

As despesas tributárias do Banpará aumentaram em 7,63% quando comparada ao exercício de 2020, reflexo do crescimento das receitas no mesmo período.

Outras Despesas Operacionais - R\$ mil

	2021	2020	V12M
Provisão para Outros Créditos	5.035	7.016	-28,24%
Despesa com Ações Cíveis	2.177	938	132,07%
Provisões Passivas	15.220	20.041	-24,06%
Descontos Concedidos em Renegociações	890	244	264,50%
Ordens de Pagamento em Moeda Estrangeira	4.108	2.133	92,59%
Serviços Associados a Transações de Pagamento	2.753	2.509	9,72%
Outras	2.582	2.144	20,40%
Total	32.764	35.026	-6,46%

Apesar do aumento nas despesas com ações cíveis, em decorrência do cumprimento de sentenças judiciais, aumento nos descontos concedidos, devido as renegociações efetuadas e da oscilação da taxa cambial, que enseja aumento nas despesas de câmbio, as despesas operacionais reduziram em 6,46% quando comparada ao exercício de 2020, reflexo da diminuição da provisão para outros créditos e redução das provisões passivas.

Rating

**STANDARD
& POOR'S**

(BB-/B)
Rating
Escala Global

(brAA+/brA-1+)
Rating
Escala Nacional

MOODY'S

(Ba2/NP)
Rating
Escala Global

(Aa3.br/BR-1)
Rating
Escala Nacional

As notas atribuídas ao Banpará pelas agências de classificação de risco refletem o desempenho operacional e a qualidade da administração na Companhia.

A **Standard & Poor's**, em setembro de 2021, manteve o *rating* do Banco em escala global e nacional, destacando como pontos positivos o histórico de forte rentabilidade e geração interna de capital, posição sólida de liquidez, bem como a estrutura de *funding* (captação de recursos) de varejo diversificada, estável e de baixo custo. Conforme o relatório da agência, a perspectiva do *rating* do Banpará permanece estável e a baixa exposição às modalidades de crédito de maior risco contribuiu para um desempenho financeiro sólido, mesmo durante períodos de crise econômica. O Banco também possui uma posição de liquidez bastante confortável, dado ao histórico de grande volume de ativos líquidos. A perspectiva estável do *rating* de crédito de emissor de longo prazo do Banpará indica que os *ratings* não devem mudar nos próximos 12 meses.

A **Moody's Investors Service**, em outubro de 2021, apresentou relatório com perspectiva estável e bem consolidada em relação ao Banpará. Os *ratings* do Banco refletem os fundamentos financeiros sólidos, incluindo elevada capitalização, forte geração de lucros, bem como métricas de qualidade de ativos que se beneficiam principalmente da carteira de baixo risco de créditos consignados. O Banpará financia suas operações através de uma base granular de depósitos de baixo custo, um fator importante para sua rentabilidade elevada. Em junho de 2021, a carteira de crédito do Banpará alcançou R\$ 7,4 bilhões, um crescimento de 25% nos últimos 12 meses. Nos últimos anos, o Banpará tem buscado diversificar a carteira de crédito para pequenas e médias empresas (PMEs) locais e financiamento imobiliário. Apesar da queda da rentabilidade em 2020 e no 1º semestre de 2021, devido à expansão de agências e um maior custo de crédito devido à pandemia, o índice de lucro líquido sobre ativos tangíveis se manteve forte, atingindo 1,9% no 1º semestre de 2021, acima da média de 1,5% do sistema financeiro no mesmo período.

O Banpará possui boa participação em crédito e depósito no Pará, boa qualidade de ativos como resultado da carteira de empréstimos consignados de baixo risco. A forte capitalização fornece confortável colchão para perdas enquanto o Banco explora novos negócios. Além disso, o Banpará não depende do serviço de correspondentes bancários para originação das operações, dada a extensa cobertura no Estado do Pará.

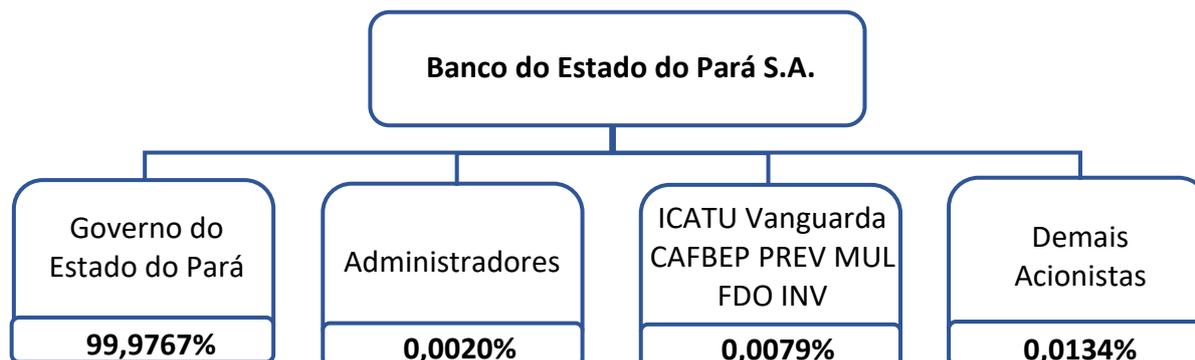
Os relatórios completos das agências de *rating* estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banpara.b.br), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Composição Acionária

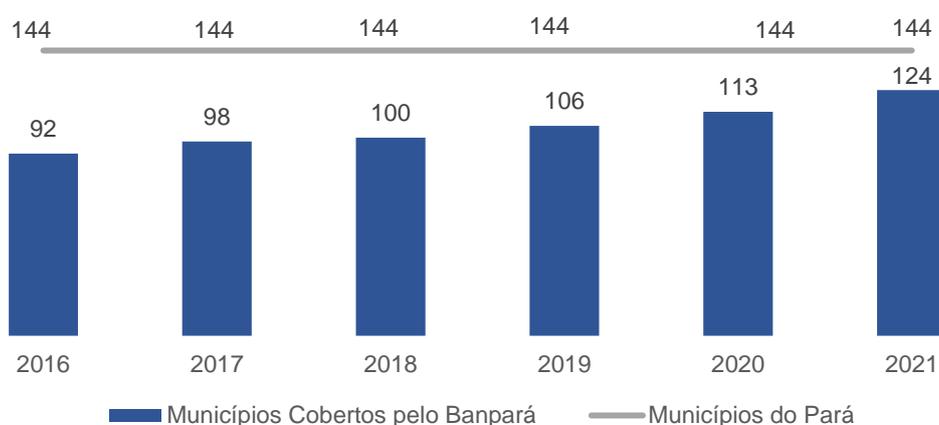
Acionista	Total	%
Estado do Pará	9.519.433	99,9767%
ICATU Vanguarda CAFBEP PREV MUL FDO INV	755	0,0079%
Administradores	193	0,0020%
Outros	1.269	0,0134%
Total	9.521.649	100,0000%

O Capital Social, subscrito e integralizado, está representado por 9.521.649 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas domiciliadas no País e com direito ao voto. O quadro acima indica a quantidade de ações detidas pelos acionistas do Banpará.

Organograma Societário



Cobertura Geográfica



Market Share

NÚMERO DE AGÊNCIAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA¹: 4T2021 E 4T2020

Região de Integração ¹	2021			2020		
	Banpará	Todos os Bancos	(%) Cobertura do Banpará	Banpará	Todos os Bancos	(%) Cobertura do Banpará
Araguaia	15	42	35,71%	14	42	33,33%
Baixo Amazonas	13	43	30,23%	12	43	27,91%
Carajás	13	54	24,07%	12	57	21,05%
Guajará ²	18	133	13,53%	18	139	12,95%
Guamá	14	38	36,84%	11	36	30,56%
Lago de Tucuruí	6	24	25,00%	5	23	21,74%
Marajó	10	18	55,56%	10	21	47,62%
Rio Caetés	12	26	46,15%	11	28	39,29%
Rio Capim	14	43	32,56%	12	42	28,57%
Tapajós	6	14	42,86%	6	14	42,86%
Tocantins	12	42	28,57%	12	42	28,57%
Xingu	8	25	32,00%	7	27	25,93%
Total	141	502	28,09%	130	514	25,29%

¹ Trata-se de agrupamento territorial dos municípios do Pará adotado oficialmente pelo Governo do Estado para gerenciamento das suas políticas públicas.

² Deste agrupamento fazem parte cinco dos sete municípios da Região Metropolitana de Belém. São eles: Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara.

Fonte: BCB – Relação de Agências (base: Outubro/2021 e Dezembro /2020).

Market Share em Relação ao Mercado - % - No Estado: 2021, 2020 e 2019 (Valores em R\$ mil)

	2021 ¹			2020			2019		
	Banpará	Pará	Market Share	Banpará	Pará	Market Share	Banpará	Pará	Market Share
Depósitos a prazo	8.053.337	18.298.084	44,01%	5.853.358	15.987.741	36,61%	3.701.985	10.687.099	34,64%
Depósitos à vista	1.287.723	5.885.331	21,88%	988.318	5.700.408	17,34%	882.529	3.871.761	22,79%
Depósitos de poupança	1.435.126	14.133.515	10,15%	1.396.112	14.318.284	9,75%	1.154.877	11.016.826	10,48%
Operações de Crédito	7.955.939	37.757.246	21,07%	6.269.511	30.815.691	20,35%	5.336.201	26.077.881	20,46%

¹ Valores com base no mês de outubro/2021.

Fonte: BCB – ESTBAN, referente a dezembro de cada ano.

Investimento em Capital Humano

O Banpará, no ano de 2021, disponibilizou 13.038 vagas de capacitação em cursos, treinamentos, palestras, webinar, workshops, distribuídas entre as áreas de interesse do Banco. Foram ao todo 4.676 horas de capacitações distribuídas em 187 (cento e oitenta e sete) capacitações.

As capacitações foram promovidas pela Universidade Corporativa Banpará - UniBanp que tem como principal objetivo a capacitação e o aperfeiçoamento do capital intelectual, com foco no alcance de resultados, em consonância ao Planejamento Estratégico do Banco. Respeitando as diretrizes, governamentais e internas, de proteção à Pandemia do Covid-19, os treinamentos em 2021, em sua maioria, ocorreram na modalidade on-line.

Dentre os temas relevantes destacamos: 1ª Semana de Compliance do Banpará (893 empregados), Curso Segurança da Informação (2.049 empregados), Introdução à Governança de Dados (625 empregados), Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (1.444 empregados), Relacionamento com os Consumidores Potencialmente Vulneráveis (1.069 empregados), Trilha Mentalidade Ética (485 Empregados).

Destarte, em dezembro de 2021, a Diretoria Colegiada (04), Conselho de Administração (07), Conselho fiscal (03). Comitê de Auditoria/Risco Estatutário (05) e Núcleo de Governança (02) também foram capacitados sobre o tema: Governança para Administradores e Conselheiros Fiscais.

Através do Programa de Desenvolvimento Educacional do Banpará – PDEB, o Banpará tem proporcionado aos seus empregados, incentivos para a educação continuada, com ressarcimentos de 50% a 80% em cursos de graduação e pós-graduação, beneficiando, no ano de 2021 um total de 138 empregados.

Gerenciamento de Riscos Financeiros e de Capital

O Banpará, no que diz respeito ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos financeiro e o gerenciamento de capital, desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basileia, alinhado às boas práticas de mercado e normas internas e externas, utilizando como parâmetro o contínuo aprimoramento dos processos, das políticas e dos sistemas, visando gerar informações sistematizadas que servirão de base à identificação, avaliação, mensuração, mitigação e monitoramento dos diversos riscos organizacionais, em convergência aos seus objetivos estratégicos.

O Banco possui, ainda, o Núcleo de Controle Interno e de Compliance - Nucic, responsável por assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, fortalecimento e funcionamento do Sistema de Controles Internos, da função do Compliance e da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Anticorrupção, objetivando mitigar

os riscos, bem como disseminar a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes; e a Superintendência de Gestão de Risco Operacional - Surop, responsável por mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas causadas por falha operacional e garantir a continuidade dos negócios, vinculadas à Diretoria de Controle, Risco e Relações com Investidores - Dicri (CRO).

O gerenciamento contínuo e integrado de riscos é realizado pela Superintendência de Gestão de Risco Financeiro – Suris, unidade responsável por mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas relacionadas a risco financeiro e risco social, ambiental e climático, bem como realiza o gerenciamento de capital. Ressalta-se que a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e o gerenciamento contínuo de capital do Banpará são compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos.

Visando alcançar a amplitude devida, bem como as implementações de ações mitigadoras de forma tempestiva, a Suris disponibiliza aos Órgãos de Governança, relatórios produzidos mensalmente e trimestralmente ou extraordinariamente em situações de exposições potenciais a riscos que necessitem de correções imediatas.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações. Ainda, segundo esta resolução, o Risco de Mercado inclui a variação das taxas de juros e dos preços de ações para os instrumentos classificados na carteira de negociação, bem como o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

No Banpará, a Gerência de Risco de Mercado e Liquidez e Gestão de Capital (Geric) é responsável pela medição, monitoramento e controle das exposições aos riscos de mercado, identificação prévia dos riscos inerentes às novas atividades e produtos, análise tempestiva de suas adequações aos procedimentos e controles adotados. Além disso, o gerenciamento de risco de mercado também envolve um conjunto de áreas administrativas/estratégicas da Instituição, para as quais são reportadas posições e exposições em relatórios mensais ou extraordinários, havendo contínuo acompanhamento das posições de risco de mercado.

Risco de Liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; como também a possibilidade da instituição não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de Risco de Liquidez do Banpará é realizado com base em sua Política Institucional, onde são estabelecidas as diretrizes constituídas pelo Conselho de Administração, alinhadas à Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações posteriores, aos

princípios do Acordo de Basileia e às melhores práticas adotadas pelo mercado financeiro. O gerenciamento de risco de liquidez visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia, em situações normais e de estresse, contemplando avaliação diária das operações, são avaliados, ainda, por meio de cenários prospectivos aos riscos, eventuais impactos na condição de liquidez do Banpará.

Risco de Crédito

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O Banpará utiliza no processo de concessão de crédito para classificação do nível de risco de seus clientes, pessoa física e jurídica, a análise objetiva, pautada em modelos internos de avaliação de risco de crédito e, caso necessário, análise subjetiva realizada pelo Núcleo de análise ou Comitês de crédito, conforme limites estabelecidos por alçadas decisórias. Ambas consideram as informações cadastrais e comportamentais dos clientes, atualizadas, sendo que a análise objetiva é feita automaticamente com base em parâmetros objetivos e indicando a classe de rating equivalente.

A mensuração do risco de crédito é realizada também por meio de diversos índices como: inadimplência, qualidade da carteira, provisão para crédito de liquidação duvidosa, concentração, matriz de migração, entre outros, que refletem o perfil de risco da Instituição. Tais indicadores são devidamente reportadas aos Órgão de Governança do Banco e demais áreas envolvidas no processo creditício, por meio de relatórios gerenciais.

Gerenciamento de Capital

Conforme Resolução CMN nº 4.557/2017, define-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

Todas as rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital ocorrem no estrito cumprimento dos atos normativos internos e externos, com a finalidade de atendimentos dos requerimentos mínimos de capital.

O Conselho Monetário Nacional, visando à ampliação da resiliência e solidez dos Bancos, criou os “colchões” adicionais ao capital regulamentar, o adicional de Capital Principal (ACP), que corresponde à soma das seguintes parcelas:

- Adicional contracíclico de capital principal, no máximo 2,5% do montante do RWA:
 - Fator multiplicador do Bacen (ACCPiBRASIL) está igual a zero, portanto não impacta a posição do Banpará;
- Adicional de importância sistêmica de capital principal (ACPSistêmico), até 2% do montante do RWA:

- O Banpará não está enquadrado no Fator Anual de Importância Sistêmica – FIS, pois o Banco pertence ao segmento S3, desta forma o impacto também é zero;
- Adicional de conservação de capital principal (ACPConservação), 2% do montante do RWA:
 - Na base atual, para o cálculo de capital mínimo do Banpará, considera-se o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência de 8% e o ACPConservação de 2%, onde a soma dos dois fatores relacionados compõe o requerimento mínimo do Índice de Basileia de 10%.

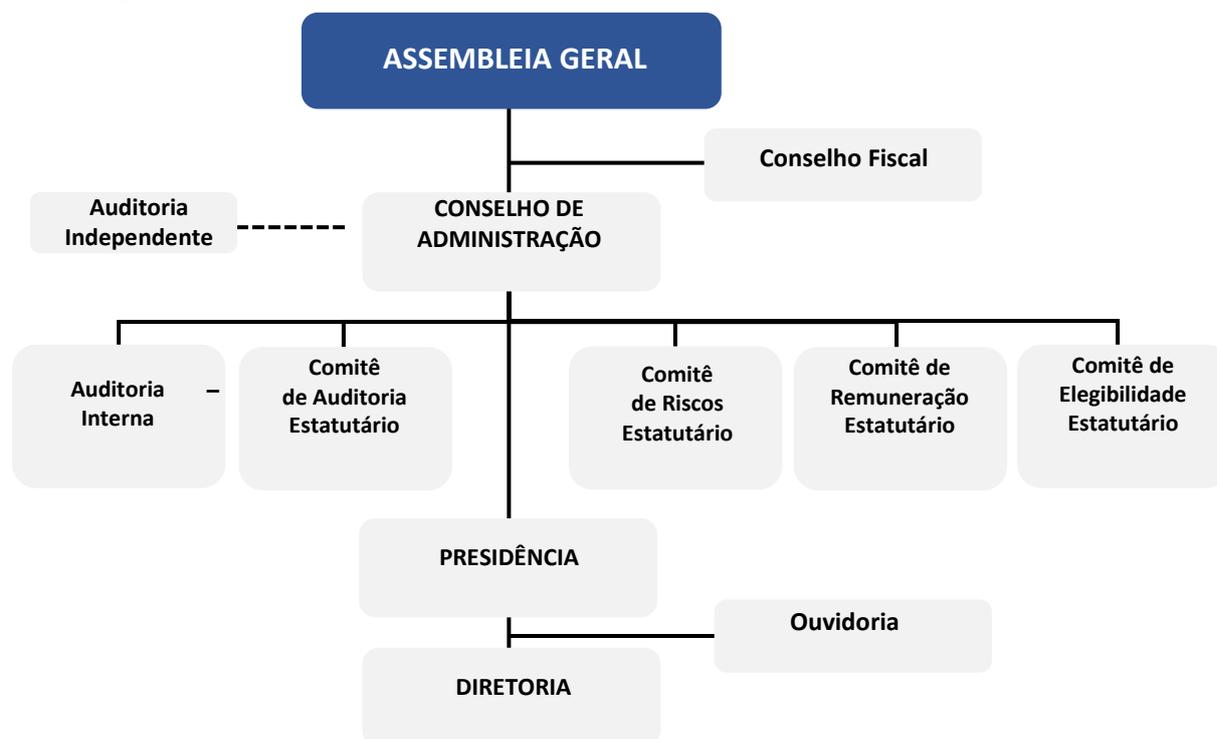
Para fins gerenciais, o Banpará definiu na Declaração de Apetite por Riscos o limite gerencial mínimo de 15% de IB, o percentual abaixo desse limite (14,99%) é considerado como acionador do Plano de Contingência de Capital. Para o 4º trimestre de 2021 (4T21) as posições capital se apresentaram da seguinte forma:

Gestão de Capital - R\$ milhões

	4T21	3T21	4T20	V3M	V12M
Patrimônio de Referência	1.517	1.509	1.343	0,53%	12,96%
PR Nível I	1.517	1.509	1.343	0,53%	12,96%
PR Nível II	-	-	-	-	-
Índice de Basileia	18,45%	19,72%	20,89%	-6,44%	-11,68%

Informações detalhadas sobre o gerenciamento de capital, de risco de mercado, liquidez, crédito, operacional, socioambiental e *compliance* podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no sítio de Relações com Investidores (ri.banpara.b.br).

Governança Corporativa



Assembleia Geral: órgão superior de deliberação, tendo poder de deliberar sobre todos os negócios de interesse da instituição.

Conselho de Administração: órgão que fixa a orientação geral dos negócios, estabelecendo políticas e diretrizes gerais da instituição, atuando com independência e de forma técnica.

Comitê de Auditoria Estatutário: órgão estatutário responsável por assessorar o Conselho de Administração, com o objetivo de supervisionar as atividades da auditoria independente, da auditoria interna e os processos de controles internos e de gestão de riscos e *compliance*.

Comitê de Elegibilidade Estatutário: órgão estatutário responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é analisar a indicação dos membros da Administração e do Conselho Fiscal, de acordo com as orientações e disposições contidas na Política de Indicação e Sucessão do Banpará.

Comitê de Remuneração Estatutário: órgão estatutário responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é fixar a remuneração dos administradores em consonância com as legislações vigentes e as melhores práticas de governança instituídas em âmbito nacional.

Comitê de Riscos Estatutário: órgão estatutário responsável por assessorar o Conselho de Administração, cujo objetivo é assessorá-lo no desempenho de suas atribuições pertinentes à gestão e controle dos riscos e do gerenciamento de capital.

Conselho Fiscal: órgão que atua na fiscalização e controle da administração, responsável por fiscalizar os atos dos administradores e revisar os balanços e demonstrações financeiras, reportando seus relatórios aos acionistas, consoante a legislação societária brasileira.

Diretoria Colegiada: responsável pela direção dos negócios e pela prática dos atos necessários à realização dos objetivos sociais, em conformidade com a legislação em vigor e Estatuto Social do Banpará.

Ouvidoria: exerce relevante papel como um canal de comunicação direta, atuando, inclusive, na mediação de conflitos na busca de soluções para melhoria de seus processos no oferecimento de produtos e serviços, objetivando alcançar a excelência do atendimento.

Auditoria Independente: atua, com independência e de forma técnica, para apoiar a Administração em relação à integridade das demonstrações financeiras, revisão das informações trimestrais e auditoria dos controles internos. Em cumprimento ao contido no artigo 2º da Instrução CVM nº 381/2003, destaca-se que os serviços prestados pela empresa de auditoria KPMG Auditores Independentes abrangem, exclusivamente, Auditoria Externa.

Auditoria Interna: vinculada direta e hierarquicamente ao Conselho de Administração e, tecnicamente ao Comitê de Auditoria Estatutário, é uma atividade independente e objetiva de avaliação (*assurance*) e de consultoria orientada por uma filosofia de agregar valor e melhorar as operações da organização, auxiliando no alcance dos objetivos do Banpará, por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banpará presta atendimento aos clientes e usuários, em caráter recursal, ratificando ou esclarecendo situações já demandadas no atendimento preliminar, para as quais cumpre prazo de até 10 (dez) dias úteis, estabelecido pela Resolução CMN nº 4.860/20, de 10 (dez) dias corridos, estabelecido pela plataforma Consumidor.gov.br ou de 20 (vinte) dias corridos para o atendimento de assuntos relacionados à Lei de Acesso à Informação nº 2.527/11 e Decreto Estadual Nº 1.359/2015. Atua ativamente na prevenção e mediação de conflitos, de forma imparcial e célere, com respostas claras, objetivas e conclusivas, garantindo conquistas que refletem o comprometimento da Instituição Financeira com o respeito aos direitos do consumidor, a busca constante pela excelência no atendimento e o bom relacionamento com a sociedade.

Aplica avaliação direta da qualidade do atendimento prestado aos clientes e usuários, disponibilizando a linha 0800 280 9040 (DDG) ou por meio de ligação automática para o demandante, após o envio da resposta pela Ouvidoria. A avaliação que registra notas de 1 a 5, de acordo com o nível de satisfação para a solução apresentada e pela qualidade no atendimento da Ouvidoria, os registros de avaliação são encaminhados ao Bacen, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.860/2020. No ano de 2021, foram analisadas 1.071 demandas, sendo 344 procedentes e 727 improcedentes. As demandas julgadas procedentes solucionadas são analisadas e submetidas à Alta Administração do Banco por meio de proposições, nos Relatórios Semestrais, que objetivam melhorias dos processos operacionais dos produtos e serviços do Banpará.

A atuação da Ouvidoria se dá em consonância com a Resolução 4.860/2020 do Conselho Monetário Nacional, bem como Carta Circular nº 3.503/2010; Circular 3.778/2015, emitidas pelo Banco Central do Brasil; obedece à Resolução CVM nº 43/2021; dá cumprimento ao Decreto Estadual nº 1.359/2015, que regula a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e atende ao Ofício Circular nº 06, de 09/06/2016 Gab/OGE/PA Ouvidoria Geral do Estado. Paralelamente aos normativos citados, a Ouvidoria é signatária da Autorregulação Bancária da Febraban que, pelo Sarb 022/2019 (SARB - Sistema de Autorregulação Bancária), exige das ouvidorias que ao menos 50% de suas reclamações sejam respondidas no prazo de 5 dias úteis. Houve o cumprimento desse prazo em 67,69%, no percentual consolidado do ano de 2021, sendo 725 demandas atendidas em até 5 dias úteis das 1.071 registradas.

Controles Internos e Compliance

A área de Controles Internos e *Compliance* busca assegurar que as atividades da Instituição sejam conduzidas em um ambiente de controle adequado à legislação vigente, diretrizes internas e alinhadas às boas práticas de governança corporativa.

Com foco no adequado gerenciamento dos riscos corporativos do Banpará, a gestão dos controles internos e conformidade está estruturada segundo os principais componentes do COSO (*Comitee of Sponsoring Organizations*). Dessa forma, os riscos capazes de afetar a realização dos objetivos estratégicos e de negócios do Banco são identificados, avaliados e respondidos no contexto do apetite a riscos estabelecido pela Diretoria Colegiada e Conselho de Administração, com o estabelecimento de atividades de controle para ajudar a assegurar, de forma adequada e oportuna, as respostas aos riscos avaliados.

O Programa de *Compliance* instituído no Banpará vem para fortalecer a cultura, alavancar os negócios e proteger a reputação deste Banco.

Para a eficiência do sistema de controle interno e *compliance* são realizados monitoramento a partir da realização de contínuas avaliações independentes, visando resguardar imagem, recursos e diminuir a ocorrência de perdas. As fragilidades identificadas geram contramedidas, os planos de ação, os quais são monitorados e os status reportados à Diretoria Colegiada, Comitês Estatutários e Conselho de Administração, mensalmente e trimestralmente, respectivamente.

Quanto a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT), com o objetivo de minimizar os riscos de utilização dos produtos e serviços na prática de atividades ilícitas, a instituição adota procedimentos internos de controle, fundamentados na Política Institucional de PLD/FT e metodologia de avaliação de risco de PLD/FT, com ferramentas de monitoramento, aplicação das políticas de identificação de clientes (conheça seu cliente, conheça seu funcionário e conheça seu fornecedor e prestador de serviços terceirizados) e avaliação de risco sob a ótica de PLD sobre os novos produtos, serviços e transações.

Sustentabilidade e Ações sociais

Nossas estratégias socioambientais para o desenvolvimento econômico e social sustentável foram desafiadoras, considerando o propósito de ampliar nossa gestão para uma agenda mais robusta de governança social, ambiental e climática, a fim de mitigar o risco socioambiental relacionado aos nossos negócios, alinhados às melhores práticas de mercado.

Atualizamos nossas diretrizes socioambientais contidas na Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA, em consonância com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional, constante na Resolução nº 4.327/2014, no que tange à mitigação do risco socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, considerando a avaliação da relevância e proporcionalidade, bem como as normas do SARB nº 14 da Febraban, que corroboraram para a implantação do Manual de Normas e Procedimentos de Classificação, Avaliação e Monitoramento de Riscos Socioambientais.

Esse processo contou com um maciço envolvimento das partes interessadas, por meio de consulta pública, promovendo amadurecimento e maior robustez às diretrizes para mitigação dos riscos socioambientais.

Nesse sentido, implantamos um novo Plano de Implementação da PRSA e a Agenda ASG, iniciativas formais do comprometimento do Banco com a responsabilidade social, ambiental e climática.

Dentre os compromissos contidos nesta agenda, ressaltamos:

- Alinhamento estratégico com as questões de responsabilidade socioambiental - RSA e com os Objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS;
- Estruturação de Plano para comunicação sobre RSA e de Programa de treinamento sistemático sobre riscos e RSA;
- Implantação de produtos de crédito mais sustentáveis, neste destacamos o “Banpará-Bio” – linha de financiamento destinada às áreas pressionadas pelo desmatamento, e “Energia Solar”, voltada para financiamento de sistemas fotovoltaicos para pessoas físicas e jurídicas.

Investimos em ações e divulgações periódicas que disseminam a responsabilidade socioambiental e o comprometimento do Banco na busca de melhores resultados, considerando os indicadores de sustentabilidade, visando incentivar a conscientização dos nossos colaboradores, disseminar a cultura socioambiental e as regras da PRSA.

Publicamos o Relatório de Sustentabilidade - ano 2020, conforme Normas *Standard* da *Global Reporting Initiative* (GRI), como forma de valorizar a transparência e atender às diretrizes contidas na PRSA, bem como na Lei nº 13.303/2016.

Mantivemos a distribuição de canecas de porcelana, o que representa importante contribuição para a redução de aproximadamente 40% no consumo de descartáveis, comparado ao ano anterior. E ainda, realizamos coleta seletiva periódica, ajudando a promover educação ambiental entre funcionários e colaboradores, e a sustentabilidade das cooperativas de catadores do Estado do Pará. Destinamos aproximadamente 6 t de materiais como papel, plástico e metal; 12 kg de pilhas e baterias; e 361 kg de vidro, para descarte ambientalmente correto.

Mantivemos o apoio aos projetos sociais realizados por instituições sem fins lucrativos, investindo nesses projetos mais de R\$ 550 mil. Dentre eles, Casa do Menino Jesus, que acolhe crianças e adolescentes em tratamento de câncer e outras patologias crônicas; Espaço Nova Vida, que trata dependentes químicos; e Associação Projeto Ação Sorriso, que oferece atendimentos clínicos e de fisioterapia no município de Itaituba.

Da mesma forma, contribuímos com o McDia Feliz, campanha nacional realizada em benefício das Casas Ronald McDonald, destinando mais R\$ 15 mil ao projeto por meio da venda de tíquetes da campanha; e com o Natal de muitas famílias em todo o Pará por meio da 7ª Edição da Campanha “Doe e Faça Alguém sorrir neste Natal”, que entregou aproximadamente 1500 brinquedos e 220 cestas básicas.

Favorecendo a prática da Inclusão Social, mantivemos em nosso quadro de prestadores de serviços 90 portadores de deficiência, por meio do Convênio com a Associação Paraense de Pessoas com Deficiência – APPD.

Outro forte índice qualitativo das linhas de Microcrédito do Banpará é a bancarização dos clientes, principalmente em áreas de risco e vulnerabilidade social, mitigando índices de desigualdade social e a forma informal de trabalho, que hoje é um ponto forte na questão de bancarização da maior parte da população. Dessa forma, as pessoas que utilizam os serviços bancários vivem nos aspectos ligados a própria cidadania, absorvendo mais diretos, acesso a locais que antes achavam que não os pertenciam, tendo uma forte importância para a economia Paraense, os contemplando a uma série de novas oportunidades.

Agradecimentos

As realizações alcançadas no ano de 2021 são fruto da dedicação e esforço dos nossos profissionais do Banpará e colaboradores, aos quais dirigimos nosso reconhecimento e agradecimento. Ao Governo do Estado do Pará, agradecemos pelo apoio recebido e aos demais acionistas, clientes e fornecedores, pela confiança em nós depositada.

Ruth Pimentel Mélo
Diretora-Presidente

Geize Maria Teixeira da Silva de Figueiredo
Diretora de Controle, Risco e Relações com Investidores

Jorge Wilson Campos e Silva Antunes
Diretor Comercial e de Fomento

Paulo Roberto Arévalo Barros Filho
Diretor Administrativo

Bruno Bitar Morhy
Diretor de Tecnologia

Larissa Wanghon Monteiro Raiol
Chefe de Relações com Investidores